

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2020

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O ano de 2020 encerrou a primeira gestão do Governo de Inovação (2017/2020). Apesar da pandemia do Coronavírus ter afetado as já combalidas finanças dos municípios brasileiros e, neste contexto, insere-se Santo Ângelo, a gestão encerrou com recursos em caixa, suas obrigações financeiras quitadas e com muitas obras e realizações, mantendo o ritmo de trabalho dos três primeiros anos da administração.

Conduzimos uma gestão séria, pautada na defesa da vida, no desenvolvimento humano, social e econômico, priorizando a saúde pública com o enfrentamento à COVID-19, articulando a ampliação de leitos clínicos e da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Santo Ângelo; ampliamos o horário da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para 24 Horas, um compromisso de governo honrado; instalamos o Centro de Atendimento para Enfrentamento à COVID-19 na UPA, a fim de direcionar atendimento de casos suspeitos das unidades básicas de saúde; dotamos os servidores públicos municipais com equipamentos de proteção individual; desenvolvemos campanhas de conscientização e de prevenção, e ações efetivas para frear a circulação do vírus no âmbito do município.

O enfrentamento à pandemia exigiu do município a destinação de um grande volume de recursos com a contratação de profissionais de saúde para a rede pública, aquisição de medicamentos, testes e exames preventivos e equipamentos; além dos investimentos em assistência social com a ampliação da oferta de cestas básicas de alimentos e dispensação de marmitas pela Cozinha Comunitária, em socorro às famílias que perderam emprego, a renda e aquelas que vivem em vulnerabilidade, cuja situação se agravou com as restrições.

Incluímos nas cestas básicas de alimentos produtos hortifrutigranjeiros de produtores de Santo Ângelo que registraram perdas com as restrições da pandemia, oferecendo uma oportunidade de renda às propriedades rurais familiares.

Com a suspensão das aulas na rede pública municipal de ensino, destinamos alimentos da merenda escolar para as famílias de alunos em situação de risco social.

Todas as ações e investimentos são referendados pelo Plano Municipal de Contingência à COVID-19.

Ainda na área da saúde, modernizamos sete unidades básicas de saúde e estamos com duas em obras; com reforma, ampliação e investimos em equipamentos médico hospitalares e em recursos humanos, aprimorando o atendimento e os serviços em saúde pública à população. Ampliamos a cobertura das Estratégias de Saúde da Família (ESFs), contemplando a população de cerca de 20 bairros. Mantivemos o SAMU em atividade e investimos na reestruturação dos centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil, Álcool e Outras Drogas e de Saúde Mental.

No setor de investimentos em infraestrutura urbana e mobilidade, demos continuidade aos investimentos na revitalização da malha viária fechando a gestão com cerca de 500 quadras asfaltadas contemplando o centro, bairros e distritos; modernizamos o sistema



de iluminação pública, substituindo em torno de três mil lâmpadas de alta pressão por tecnologia LED; instituímos o Plano Municipal de Revitalização Urbana para a realização de serviços de pequena monta, executando consertos de meios-fios, limpeza, pintura, instalação de lixeiras e melhorias em todos os quadrantes da cidade, proporcionando um novo e arrojado visual às áreas públicas de Santo Ângelo.

Concluimos a ciclovia, trecho de quatro quilômetros ligando o centro à zona norte da cidade; modernizamos o sistema semaforico da área urbana; e durante a gestão, instalamos e ampliamos o sistema de videomonitoramento.

Nossa gestão também direcionou recursos e ações para a melhoria no saneamento básico, em parceria com o Ministério Público do Rio Grande do Sul, atuando com firmeza na qualidade da água consumida pela população rural; articulamos a ampliação da rede de esgoto doméstico com a Corsan; ampliamos em mais de 18 quilômetros a rede de drenagem pluvial da cidade por meio do Plano Municipal de Prevenção a Alagamentos, mitigando inundações em área suscetíveis, identificadas pelo estudo do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, e pela Defesa Civil de Santo Ângelo.

Implantamos e estamos trabalhando no Plano Municipal de Saneamento Básico Rural, programa pioneiro no Rio Grande do Sul, também em parceria com o Ministério Público gaúcho. Como resultado, construímos mais de 40 quilômetros a rede de abastecimento de água no meio rural; estamos concluindo os estudos técnicos do Programa Saneamento para Todos, por meio do RESSANEAR do MP/RS, para a instalação de kits sanitários domiciliares de esgotamento sanitário, compostos de fossa séptica e filtros, contemplando cem famílias do Distrito Buriti, o mais populoso do município.

Entre as ações do Plano de Saneamento que garantem a qualidade no abastecimento da água consumida no meio rural, estão as intervenções do Governo Municipal em 32 poços artesianos, definidos a partir de laudos técnicos das secretarias da Agricultura, do Meio Ambiente e Emater. Vinte poços já receberam obras de resguardo, com cercamento e isolamento e, em algumas localidades, novos pontos de captação de água foram perfurados e instalados. Os estudos técnicos também indicaram a necessidade substituição de redes de água em 9.400 metros de extensão em sete pontos de interior e de 15 reservatórios que abastecem as comunidades, demandas que estão em execução.

Ampliamos o serviço de coleta de resíduos domésticos para o interior do município, cobrindo 18 localidades em 20 roteiros.

Estamos contemplando 200 famílias do Bairro Garibaldi Carrera Machado, por meio do Programa Saneamento Para Todos, com a distribuição e instalação de 200 kits sanitários, compostos de fossa, filtro e sumidouro.

Como reconhecimento ao potencial da produção de alimentos da agricultura e das agroindústrias familiares no abastecimento da sociedade local, no suporte às políticas de combate à fome e na economia de Santo Ângelo, direcionamos investimentos públicos e ações para garantir condições de manter o agricultor no meio rural, produzindo, gerando mais





emprego e mais renda. Neste contexto, construímos em conjunto com o Ministério Público Estadual, a Lei Municipal de Incentivo às Agroindústrias e à Agricultura Familiar, formalizando 17 empreendimentos rurais de Santo Ângelo e duas novas empresas estão com a documentação encaminhada para a sua regularização.

Nesta política municipal de estímulo à produção agropecuária, renovamos o parque de máquinas para atuação permanente na conservação e manutenção das estradas rurais em boas condições de trafegabilidade, garantindo o escoamento da safra de grãos, da produção leiteira e da pecuária de corte.

Santo Ângelo está colhendo os frutos dos investimentos em obras de infraestrutura urbana e rural e das ações inovadoras que estimularam o desenvolvimento e o empreendedorismo do santo-angelense. Em plena pandemia do novo Coronavírus, que atinge diretamente a economia do país e do mundo, Santo Ângelo apresenta crescimento no período com a elevação em 5,28% no retorno do ICMS para 2021, o que representa significativo incremento na receita do município. Serão mais recursos para mais investimentos em áreas essenciais.

No período 2017/2020 foram acolhidos mais de R\$ 600 milhões em investimentos da iniciativa privada e com a execução de obras públicas, mantendo empregos e estimulando a abertura de novas oportunidades de trabalho. Estamos otimistas com 2021, nossa expectativa é de R\$ 100 milhões de investimentos privados em Santo Ângelo.

Nossa gestão também foi marcada pelas lutas permanentes das mulheres e como garantidora de muitas conquistas de direitos. Reivindicações antigas da rede de proteção foram atendidas, entre elas a celebração de convênio para o abrigo de mulheres vítimas de violência doméstica, ofertando local seguro e com atendimento multidisciplinar.

Concebida em 18 de junho de 2018, por iniciativa do Gabinete da Primeira-Dama com o apoio das secretarias municipais de Assistência Social, Trabalho e Cidadania e do Meio Ambiente, a Central do Bem agregou anseios e estimulou uma corrente de solidariedade em defesa das famílias em situação de vulnerabilidade social de Santo Ângelo, fortalecendo a parceria Poder Público, iniciativa privada e sociedade.

O projeto era manter um local permanente para acolhimento de doações da população, com estrutura para garantir que roupas, calçados, agasalhos, móveis, eletroeletrônicos e utensílios domésticos, fossem repassados em boas condições para as famílias atendidas. E deu certo! A Central do Bem é hoje, referência internacional em ações solidárias e na execução de projetos sociais em parceria com empresas, organizações da sociedade civil e a população. O braço solidário do Governo Municipal tem, hoje, em torno de 4.500 famílias cadastradas.

Adotamos durante a gestão 2017/2020 uma política austeridade com os gastos públicos e, a partir dos primeiros meses de gestão, exercendo um rígido controle na execução dos serviços e revisando contratos com prestadores de serviços, gerou uma economia de quase R\$ 1 milhão aos cofres públicos, somente no setor de manutenção da frota de veículos leves e pesados. A revisão contratual reduziu de R\$ 99,00 para R\$ 29,90 a hora trabalhada na



manutenção dos veículos leves da frota do município. Com a economia auferida e o rigor na utilização dos veículos oficiais, recursos foram direcionados para investimentos na renovação da frota.

Valorizamos a cultura santo-angelense em toda a sua amplitude. Isso foi uma prática permanente. Trabalhamos no planejamento e na instalação de políticas públicas que buscaram a valorização e divulgação dos artistas santo-angelenses nas mais diversas áreas, compreendendo a importância da cultura popular para o desenvolvimento local. Patrocinamos o maior aporte de recursos da história local por meio do Fundo Municipal de Cultura, em parceria com o Governo do Estado e, em tempos de pandemia e suas restrições, buscamos recursos de outras esferas públicas para editais que abrandassem a situação de artistas e músicos. Santo Ângelo foi um dos primeiros municípios do interior a se credenciar para os benefícios da Lei Aldir Blanc.

Na área da Educação, trabalhamos com disposição para mitigar a carência de vagas na rede municipal da educação infantil, para tal objetivo, fizemos do planejamento e da organização, políticas de governo. Foram abertas 600 novas vagas na educação infantil, suprimindo a demanda do setor e encerrando um ciclo de compra de vagas na rede privada, resultando em economia para o município. Investimos na ampliação de escolas públicas municipais e conveniamos com o Estado a cedência de salas da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Catarina Lépori, permitindo a abertura de 100 novas vagas.

Encerramos em 31 de dezembro de 2020, uma gestão inovadora e realizadora. Ao longo da gestão, primamos pelo diálogo permanente com as entidades representativas de classe e com a sociedade, investindo em obras e ações que contemplassem seus anseios e trouxessem como resultado a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento, com foco na geração de emprego e renda.

Findamos esta primeira etapa com a certeza de que trabalhamos com zelo para com os recursos públicos, com determinação para fazer mais e coragem para enfrentar as adversidades e apresentar respostas à população.

Atenciosamente,



**JACQUES GONÇALVES BARBOSA**

**Prefeito de Santo Ângelo**